



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO Nº	CURSO	INSTITUIÇÃO
96870	Enfermagem	Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA)

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, em sua 94ª Reunião, realizada em 27 de março de 2013, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Enfermagem** da **Faculdade de Medicina de Marília**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Enfermagem** da **Faculdade de Medicina de Marília**, oferecido na cidade de **Marília - SP**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Faculdade de Medicina de Marília** apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **19/11/2012 a 23/11/2012** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião 70/2013 de 28/02/2013 emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

A Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) é uma autarquia do Estado de São Paulo, tendo por mantenedora o governo estadual.

A instituição oferece dois cursos: Curso de Medicina e Curso de Enfermagem. O Decreto Nº 85.647, de 20 de Janeiro de 1981, autorizou o funcionamento do curso de Enfermagem com 80 vagas.

Missão: formar profissionais comprometidos com as necessidades de saúde das pessoas, integrando ensino e aprendizagem, pesquisa e assistência e seus valores são: compromisso com a formação centrada no estudante; comprometimento com a integralidade; humanização dos processos de trabalho; satisfação e valorização dos colaboradores; responsabilidade socioambiental nas ações; compromisso ético; gestão participativa; transparência nas ações e resultados; excelência no trabalho em equipe.

Visão: ser referência internacional na formação profissional por meio de métodos ativos de ensino e aprendizagem, abrangendo a pesquisa e a assistência à saúde.

A Famema foi criada pela Lei Estadual nº. 9236 de 19/01/1966 como Instituto isolado de Ensino Superior. Seu funcionamento foi autorizado um ano depois, em 30/01/1967, como instituição pública municipal, depois de ter sido constituída a entidade mantenedora da faculdade, a Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília (FUMES), via Lei Municipal nº. 1371 de 22/12/1966. Desde 2007 a Famema conta com o apoio da Fundação de Apoio a Faculdade de Medicina de Marília. Esta fundação tem como objetivo principal colaborar com o desenvolvimento das ciências médicas, em especial com a Famema, visando o apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento institucional.

O processo de repensar o modelo pedagógico do curso de Enfermagem da Famema, iniciou-se em 1993, impulsionado por propostas do Projeto UNI (Uma Nova Iniciativa na educação de profissionais da saúde em união com a comunidade). O projeto pedagógico do curso de enfermagem foi elaborado pelos docentes em 1998 e atualizado em 2008, documento este que permanece válido até hoje. O movimento de construção permanente só tem sido possível devido ao empenho e compromisso do corpo docente e discente do Curso de Enfermagem da Famema, com o apoio da diretoria de graduação e do corpo técnico-administrativo, que se comprometem com a qualidade da formação profissional nas áreas de Enfermagem e Medicina. Ressalta-se que a estrutura de serviço e infraestrutura material, tecnológica e bibliográfica pertence a ambos os cursos da Famema, conforme descritas no Projeto de Desenvolvimento Institucional, não sendo possível descrevê-las separadamente para cada curso.

Áreas oferecidas no âmbito da graduação e da pós-graduação:

Graduação: cursos de Medicina e Enfermagem.

Pós-Graduação:

- Aprimoramento em Enfermagem Psiquiátrica Saúde Mental (desde 1985)
- Residência Multiprofissional em Saúde da Família (a partir de 2003)
- Residência multiprofissional nas áreas de saúde da família, materno infantil, urgência e emergência, saúde mental, clínico cirúrgica
- Residência uni profissional na área de enfermagem em parceria com hospital Sírio Libanês
- Mestrado Profissional Ensino em Saúde
- Mestrado Acadêmico Biologia e Envelhecimento

Extensão:

- Desenvolvimento de vários projetos de extensão que foram absorvidos pelo serviço, configurando-se como práticas de saúde
- ProSaúde e Pet Saúde, Pet Vigilância e Pet Saúde Mental

Linhas de Pesquisa:

- Métodos ativos de ensino e aprendizagem na saúde
- Ensino e trabalho em saúde na comunidade
- Gestão e educação em saúde com ênfase em métodos ativos de ensino-aprendizagem
- Organização morfofuncional e homeostasia nas diferentes fases do ciclo da vida
- Aspectos biológicos, epidemiológicos e sociais relacionados ao envelhecimento e às doenças associadas.

Endereço de funcionamento do curso: Av. Monte Carmelo, 800 – Fragata C – Marília/SP – CEP 17519-030

Turnos de funcionamento: período integral

Carga horária total do curso: 5920 horas, distribuídas ao longo dos 4 anos do curso. O curso de Enfermagem é anual e seriado.

Tempo mínimo e máximo para integralização: o curso possui duração de 04 anos, sendo este o tempo mínimo para a integralização da carga horária (composto por 10 módulos e 22 unidades educativas). Tempo máximo de integralização: 08 anos.

Coordenador do curso: Antonio Carlos Siqueira Júnior

Perfil do coordenador do curso: Enfermeiro, Doutor em Enfermagem Psiquiátrica, 26 anos de exercício profissional na FAMEMA e coordenador do curso desde o ano de 2010.

B. Contexto institucional

A FAMEMA possui estrutura organizacional claramente definida e conta com uma direção superior e vários órgãos deliberativos constituídos em distintas instâncias, incluídos no organograma institucional. A organização, os mecanismos de administração e o plano estratégico estão vinculados à missão, visão e princípios estabelecidos pela Famema e validados pelos atores envolvidos no processo de ensinar e cuidar em saúde. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é definido em função de necessidade e recursos disponíveis, sendo acompanhado e avaliado periodicamente, o que facilita o alcance dos objetivos previamente definidos.

Pode-se observar que a instituição possui uma cultura de autoavaliação, descrevendo-se os métodos de avaliação e de participação na gestão universitária e que partem do nível individual e chegam à análise coletiva. São utilizadas diferentes metodologias com o objetivo de fomentar a participação espontânea e colaborativa da comunidade universitária, o que permite a retroalimentação e modificações que se fizerem necessárias das atividades administrativas, acadêmicas, assistências, de pesquisa e de extensão. Com essa estratégia é possível alcançar as metas planejadas coletivamente, aplicando-se o círculo de melhora contínua da qualidade.

O curso de graduação em enfermagem possui um colegiado de curso responsável por elaborar o programa de graduação, avaliar o seu desenvolvimento e propor alterações e medidas quando considerar necessário, elaborar o calendário escolar e submetê-lo à aprovação das instâncias superiores. As entrevistas realizadas com os membros da comunidade educativa consideram esses procedimentos importantes, ressaltando-se o alto compromisso assumido pelos dirigentes e corpo docente para a realização e concretização dos planos educativos.

Destaca-se, ainda, a existência e um núcleo de avaliação da Famema, formado por diferentes grupos: 1) Grupo de avaliação; 2) Comitê de avaliação cognitiva; 3) Comitê de prática profissional do estudante. Esses comitês trabalham de forma integrada, observam mecanismos e instância de participação, comunicação e integração para manutenção da coerência do projeto acadêmico e desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes.

A administração da Famema é exercida pela Congregação e pela Diretoria Geral e de órgãos de atividades-fim, denominados Colegiado do Curso de Medicina e Colegiado do Curso de Enfermagem, com funções definidas e integradas no organograma institucional.

O Diretor Geral é indicado pelo governador do Estado de São Paulo, após votação da comunidade interna, por meio de uma lista tríplice. A Congregação é composta pelo Diretor, outros diretores da instituição,

coordenadores dos cursos de medicina e enfermagem e representantes dos diferentes segmentos: corpo docente, corpo discente, técnico-administrativos, representantes da comunidade, sindicato dos trabalhadores. Os representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo e respectivos suplentes são eleitos por seus pares, em eleições convocadas pelo Diretor Geral.

Os Colegiados dos Cursos de Graduação (Medicina e Enfermagem) é composto pelo Diretor de Graduação; Coordenador de Curso; Coordenadores das quatro séries e Unidades Educacionais, representantes discentes da Graduação; representante do Grupo de Avaliação. Estes se reúnem no mínimo duas vezes ao ano ou quando necessário.

O Grupo Gestor do Curso de Enfermagem tem como finalidade discutir o gerenciamento das atividades curriculares e administrativas inerentes à operacionalização do Curso de Enfermagem. Este Grupo é composto pelo Coordenador do Curso e professores-coordenadores das unidades educacionais das quatro séries, o Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso e representação estudantil.

Observa-se a existência de uma política inclusiva definida pela instituição na qual o curso de enfermagem tem participação ativa, especialmente na integração das atividades acadêmicas das 1ª e 2ª série dos cursos de medicina em enfermagem que ocorre de forma integrada. É neste espaço inclusivo que são desenvolvidas de forma integrada as atividades de ensino, pesquisa e extensão em nível de graduação e pós-graduação.

Tomando como referência a missão institucional, o curso de enfermagem assume como pressuposto durante o processo de formação sua responsabilidade social, representada pelos múltiplos projetos de extensão, consolidando a integração ensino-serviço-comunidade. A adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem que integram teoria e prática trazem benefícios inequívocos para a formação acadêmica e se refletem na saúde da comunidade.

O financiamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como a assistência em saúde promovida pelas diversos serviços administrados pela FAMEMA está claramente definido no PDI, com estabelecimento de cronograma para o atendimento do projeto acadêmico e assistencial.

Destacam-se os mecanismos de assistência dirigidos aos estudantes para possibilitar sua inserção na vida universitária e que incluem benefícios de saúde, econômicos, sociais, de apoio psicológico e acadêmico. Além disso, existe possibilidade para que os estudantes participem de atividades culturais e recreativas.

O processo de gestão acadêmica da Famema utiliza várias ferramentas que se ajustam aos distintos mecanismos de avaliação claramente estabelecidos, constituídos para fomentar a participação voluntária e colaborativa da comunidade universitária. Dentre elas podem ser mencionadas:

1. Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA): tem o objetivo de gerenciar as informações acadêmicas na Graduação e Pós-Graduação. Permite armazenar e fazer o levantamento dos dados cadastrais dos docentes e discentes, gerar relatórios e verificar inconsistências referentes à matrícula e avaliações.

2. Programa de Planejamento Docente (Mapa Docente): destina-se a planejar anualmente, com antecedência, as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência dos docentes para o próximo ano letivo. Posteriormente, ocorre a negociação entre os coordenadores de séries e cenários com a Coordenação do Curso para o preenchimento das necessidades acadêmicas. Os mapas são divulgados na home page da Famema.

3. Fórum de Desenvolvimento Institucional: tem como objetivo refletir sobre o processo pedagógico por meio da Educação Continuada e da Educação Permanente.

4. Programa de Desenvolvimento Docente: Todos os docentes estão inseridos em atividades de Educação Permanente que ocorrem em pequenos grupos, semanalmente, sob a coordenação de dois docentes facilitadores, ambos com olhar sobre o processo pedagógico e o processo grupal. Nestes encontros utiliza-se o método ativo de aprendizagem, problematizando as situações vivenciadas no cotidiano docente.

5. Relatório Anual de Atividades: sistematiza as práticas realizadas no ensino, assistência, pesquisa e extensão ocorridas no Complexo Famema com ênfase nas atividades de graduação desenvolvidas no respectivo ano e encontra-se disponível na home page da Famema favorecendo a divulgação das informações para a comunidade interna e externa.

Com essas informações é possível cumprir as metas planejadas coletivamente e que incluem diferentes setores da instituição. A utilização dessas estratégias permite manter a coerência do projeto acadêmico e a constante participação dos docentes em atividades de educação permanente e aprimoramento pessoal e profissional. Além disso, a divulgação dessas informações à comunidade acadêmica favorece o processo de autoavaliação e modificações dos aspectos que se fizerem necessários.

A FAMEMA e o curso de enfermagem dispõem de diversos mecanismos de bem-estar estudantil. Entre elas podem ser mencionadas as seguintes estratégias:

1. Estudo gratuito para todos os estudantes que são financiados pelos recursos do estado de São Paulo.
2. Programa de monitoria: 20 vagas para atividades em diferentes laboratórios da instituição. Os alunos recebem uma bolsa no valor de R\$ 100,00.
3. Programa de Auxílio Alimentação e Transporte: destinado a alunos com carência socioeconômica. 16 bolsas/ano no valor de 100,00 reais/ mês, o equivalente a 2,5% do total de estudantes de Enfermagem e de Medicina.
4. Isenção da taxa de inscrição do vestibular: para estudantes de escolas públicas ou com carência socioeconômica.
5. Programa de bolsas de extensão: Pró-Saúde e PET.
6. Assistência psicológica e psiquiátrica, em nível preventivo e terapêutico, aos estudantes de ambos os cursos (Núcleo de Apoio ao Discente (NUADI)).
7. Assistência médica: atendimento no Ambulatório de Especialidades Governador Mário Covas, que possibilita agendamento de consultas com as diversas especialidades médicas.
8. Recepção humanizada de calouros e familiares
9. Programa de apadrinhamento dos calouros.
10. Programa de Orientação ao Estudante do Curso de Enfermagem: tem por objetivo promover o acompanhamento e apoio à vida acadêmica dos estudantes durante a graduação, por um docente orientador, favorecendo tanto a elaboração quanto o desenvolvimento de seus planos individuais de aprendizagem.
11. Apoio a atividades culturais e esportivas.

Fica claramente evidenciado que a FAMEMA e o curso de enfermagem estão empenhados em facilitar a inserção dos estudantes ao contexto educativo. Todas essas estratégias foram mencionadas durante as entrevistas com os alunos que as consideram de fundamental importância para seu desenvolvimento acadêmico e suporte físico e psíquico.

C. Projeto acadêmico

O Curso de Enfermagem da Famema possui um currículo integrado, com carga horária total de 5920 horas, distribuídas nas 4 séries do curso. Observa-se uma estrutura curricular modular e integradora composta por 22 unidades educacionais. O cuidado – dirigido à pessoa, família e comunidade – desenvolve-se em um contexto social, cultural e econômico especificado no perfil do egresso. A implementação do currículo integrado é orientado por competência na abordagem dialógica utiliza as seguintes metodologias: Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Problematização e que são desenvolvidas em pequeno grupo. Além disso, utilizam-se ensino simulado e práticas clínicas.

O currículo integrado busca relacionar a formação profissional à prática social concreta, uma vez que o trabalho é considerado como princípio educativo. Nesse referencial, os conteúdos não são selecionados previamente nem é possível compreender a totalidade, a seleção é orientada pela possibilidade de proporcionar a maior aproximação do real. Nessa ótica, a organização curricular fundamenta-se nas áreas de competência em saúde. Entre os diversos conceitos de competência, o Curso de Enfermagem, no seu Projeto Político- Pedagógico considera competência profissional a capacidade de mobilizar articuladamente diferentes recursos (cognitivos, afetivos e psicomotores) que permitam abordar/resolver situações complexas referentes à prática profissional.

As unidades educacionais distribuídas ao longo dos 4 anos do curso integram atividades acadêmicas de menor e maior complexidade, sendo que o avanço em cada etapa habilita o estudante a desenvolver as competências esperadas para cada bloco de estudos, capacitando-o para as fases seguintes.

Os conteúdos abordados exigem que o aluno tenha papel ativo no processo de ensino-aprendizagem e realize buscas às referências bibliográficas para subsidiar as discussões nos pequenos grupos e construir o referencial teórico dos temas estudados.

O processo de avaliação emite os conceitos satisfatório ou insatisfatório. As avaliações realizadas durante todo o processo de aprendizagem são formativas compreendidas aqui como fonte de regulação do processo ensino e aprendizagem, permitindo a intervenção do professor e se necessário, o redirecionamento da aprendizagem em curso. Existe um plano de recuperação, chamado de 1ª reavaliação e deve ser aplicada durante a unidade educacional em curso. A 2ª reavaliação, se necessário, poderá ser aplicada no período de férias, no prazo máximo de uma semana antes do início do ano letivo subsequente. Quando se tratar do último ano será após o término da programação letiva.

A carga horária acadêmica está organizada em função dos resultados que se pretende alcançar. O avanço curricular é adequado com alta taxa de aprovação e titulação, que se fundamenta no seguimento e acompanhamento dos estudantes, o que se evidencia por uma baixa taxa de deserção por corte de alunos.

O Curso de Enfermagem da Famema possui um currículo integrado, com carga horária total de 5920 horas, distribuídas nas 4 séries do curso. Observa-se uma estrutura curricular modular e integradora composta por 22 unidades educacionais. O cuidado – dirigido à pessoa, família e comunidade – desenvolve-se em um contexto social, cultural e econômico especificado no perfil do egresso. A implementação do currículo integrado é orientado por competência na abordagem dialógica utiliza as

seguintes metodologias: Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Problemática e que são desenvolvidas em pequeno grupo. Além disso, utilizam-se ensino simulado e práticas clínicas.

O currículo integrado busca relacionar a formação profissional à prática social concreta, uma vez que o trabalho é considerado como princípio educativo. Nesse referencial, os conteúdos não são selecionados previamente nem é possível compreender a totalidade, a seleção é orientada pela possibilidade de proporcionar a maior aproximação do real. Nessa ótica, a organização curricular fundamenta-se nas áreas de competência em saúde. Entre os diversos conceitos de competência, o Curso de Enfermagem, no seu Projeto Político- Pedagógico considera competência profissional a capacidade de mobilizar articuladamente diferentes recursos (cognitivos, afetivos e psicomotores) que permitam abordar/resolver situações complexas referentes à prática profissional.

As unidades educacionais distribuídas ao longo dos 4 anos do curso integram atividades acadêmicas de menor e maior complexidade, sendo que o avanço em cada etapa habilita o estudante a desenvolver as competências esperadas para cada bloco de estudos, capacitando-o para as fases seguintes.

Os conteúdos abordados exigem que o aluno tenha papel ativo no processo de ensino-aprendizagem e realize buscas às referências bibliográficas para subsidiar as discussões nos pequenos grupos e construir o referencial teórico dos temas estudados.

O processo de avaliação emite os conceitos satisfatório ou insatisfatório. As avaliações realizadas durante todo o processo de aprendizagem são formativas compreendidas aqui como fonte de regulação do processo ensino e aprendizagem, permitindo a intervenção do professor e se necessário, o redirecionamento da aprendizagem em curso. Existe um plano de recuperação, chamado de 1ª reavaliação e deve ser aplicada durante a unidade educacional em curso. A 2ª reavaliação, se necessário, poderá ser aplicada no período de férias, no prazo máximo de uma semana antes do início do ano letivo subsequente. Quando se tratar do último ano será após o término da programação letiva.

A carga horária acadêmica está organizada em função dos resultados que se pretende alcançar. O avanço curricular é adequado com alta taxa de aprovação e titulação, que se fundamenta no seguimento e acompanhamento dos estudantes, o que se evidencia por uma baixa taxa de desercão por coorte de alunos.

A Famema conta com 14 grupos de pesquisa certificados e em atividade, tendo em sua composição docentes e estudantes do Curso de Enfermagem. Alguns docentes, também participam de grupos de pesquisa em outras Instituições, fazendo parcerias nas construções teóricas e na investigação científica.

A instituição incentiva diferentes modalidades de atividades de pesquisa:

- iniciação científica para estudantes de graduação (optativa);
- trabalho de conclusão de curso (TCC): obrigatório, requisito fundamental para obter o grau de enfermeiro;
- monografia de especialização: obrigatória para a finalização dos cursos de especialização oferecidos pela instituição;
- pesquisas desenvolvidas nas diferentes linhas de pesquisa dos dois cursos de mestrado (um mestrado profissional e um mestrado acadêmico) oferecidos pela Famema.

Além do incentivo à realização de pesquisas, a instituição conta com estratégias para divulgação dos estudos produzidos como: realização de eventos para a divulgação dos TCC e financiamento para apresentação de trabalhos em eventos científicos na área da saúde.

Uma das questões apontadas nas entrevistas com os professores demonstra que eles têm enorme envolvimento com as atividades de ensino-aprendizagem, o que diminui o tempo disponível para a realização de pesquisas. No entanto, todos os professores são responsáveis pela orientação de TCC.

As linhas de pesquisa definidas para os cursos de mestrado poderão fortalecer e aumentar as pesquisas na instituição, especialmente se houver vinculação efetiva entre os temas desenvolvidos na graduação e pós-graduação.

A Famema, especialmente o curso de enfermagem, possui ampla tradição na realização de projetos de extensão, efetivando a vinculação ensino-serviço-comunidade, um dos eixos norteadores do projeto acadêmico. A importância dos projetos desenvolvidos pode ser observada pela sua incorporação aos serviços de saúde.

Além disso, a instituição foi contemplada como Projetos como o Pró-Saúde (a partir de 2005), trazendo recursos para as atividades e proporcionando a possibilidade de desenvolvimento de projetos conjuntos de extensão e pesquisa. Foi contemplada, ainda, com os Projetos PET (Saúde, Vigilância e Saúde Mental) que favoreceu a inclusão de vários alunos no contexto da extensão e da pesquisa.

A Famema possui vínculos formais (por meio de convênios) com Secretarias de Saúde (municipal e estadual) e instituições de saúde (rede básica e hospitalar) para viabilizar a introdução nos cenários de prática profissional dos alunos do curso, bem como para proporcionar diferentes oportunidades para a realização do estágio eletivo, onde o aluno tem a chance de passar mais tempo no serviço que possui maior afinidade.

Foi possível observar que a instituição tem profunda preocupação na criação e manutenção desses vínculos, já que essa interação é de fundamental importância para a concretização do projeto acadêmico.

D. Comunidade Universitária

O ingresso no curso se dá por meio de vestibular realizado anualmente por instituição terceirizada, sendo disponibilizadas anualmente 40 vagas. A instituição não possui sistemas de cotas. A proporção candidatos/vaga foi de 5,7/1 em 2009, 4,3/1 em 2010 e 3,7/1 em 2011. Esses números podem ser explicados pelo grande aumento do número de vagas (cerca de 500) em universidades privadas da região.

Para ter direito ao diploma de enfermeiro o estudante deve ser aprovado com conceito satisfatório e frequência acima de 75% em todas as unidades educacionais de todas as quatro séries, além de ter desenvolvido o Trabalho de Conclusão de Curso. A principal causa de atraso no curso é não ter atingido o conceito satisfatório após a terceira oportunidade de recuperação no Exercício de Avaliação Cognitiva e no Formato de Avaliação Atitudinal.

O estudante é amplamente orientado sobre os procedimentos de ensino-aprendizagem, o processo de avaliação e os requisitos exigidos para a continuidade do curso. Para isso são adotadas as seguintes estratégias, entre outras que poderiam ser mencionadas.

1. Semana de recepção dos calouros: onde são fornecidas as orientações para o início do curso e inserção institucional.

2. Disponibilização do caderno da respectiva série, no qual é exposto o propósito da mesma, o desenvolvimento das atividades, bem como o processo avaliativo, cronograma de atividades e calendário escolar.

3. Programa de Orientação ao Estudante do Curso de Enfermagem: oferecido desde o ano de 2004 tem por objetivo o acompanhamento e apoio à vida acadêmica dos estudantes durante a graduação, por um docente orientador, favorecendo tanto a elaboração quanto o desenvolvimento de seus planos individuais de aprendizagem. O orientador do estudante deve ser um docente com conhecimento e vivência abrangentes da proposta educacional contida no projeto pedagógico da Famema. Durante os dois primeiros anos da graduação, o orientador acompanha a vida acadêmica de seus orientandos, de forma próxima, constituindo-se como uma referência para os mesmos. Nos dois anos seguintes os estudantes são acompanhados pelo grupo gestor da academia juntamente com o coordenador do programa de orientação.

A instituição oferece a política de mobilidade e intercâmbio, mas os recursos ficam a cargo do próprio estudante. O Curso de Enfermagem tem como organização curricular a Unidade Educacional Eletiva citada anteriormente. Esta Unidade pode ser realizada na própria instituição, outros serviços locais de saúde, como também em outras instituições e serviços que possibilitem aos estudantes vivenciarem múltiplas realidades do mundo do trabalho.

A visita e as entrevistas realizadas com estudantes permitiram comprovar que eles recebem todas as informações que necessitam para o desenvolvimento das atividades do curso, são disponibilizadas oportunidades de intercâmbio e mobilidade e fornecidos os subsídios para aquisição das habilidades necessárias à prática profissional.

A Famema possui um processo de acompanhamento dos egressos a partir de distintos aspectos.

1. Pesquisa de Avaliação do Resultado do Processo de Formação de Enfermeiros da Famema, realizada no ano de 2008 (a partir de dados coletados com egressos de 2001-2006). O estudo teve como objetivo avaliar os resultados da formação profissional de enfermeiros graduados no Curso de Enfermagem da Famema. Os resultados apontaram que, apesar dos limites, o curso foi avaliado de forma positiva. Praticamente todos os egressos estão empregados e cursaram pós-graduação. Observou-se que o Curso de Enfermagem se aproximou da formação do enfermeiro generalista, humanista, crítico e reflexivo que pode intervir tanto nos diferentes níveis de atenção de saúde quanto no enfoque individual e coletivo. Alguns egressos articularam as dimensões biológica, psicológica e social tanto em suas falas quanto em suas ações, sendo que outros, apesar de considerarem esses aspectos nas falas, não o fizeram na prática. Os usuários consideraram que os egressos foram cuidadosos, respeitando-os e escutando-os com atenção, enquanto os gestores dos serviços de saúde reconheceram que o perfil do enfermeiro formado pela Famema se aproxima do ideal.

2) Avaliação contínua dos egressos: atualmente a instituição conta com uma pesquisa de avaliação contínua dos egressos, sendo que os ex-alunos são convidados a participar do estudo a partir de um ano de formação. A pesquisa é conduzida em formato eletrônico.

3) Área de atuação: a primeira pesquisa demonstrou que a maioria dos egressos (63; 55,8%) possui um emprego, trabalhando de 20 a 40 horas por semana (48; 42,11%), está no mercado de trabalho de 2 a 4 anos, (35; 30,7%) e atua principalmente no setor privado (37; 32,5%) ou público (34; 29,8%). Nestes trabalhos, a maior parte dos egressos insere-se nos setores de atenção secundária e terciária (52; 46,0%), exercendo, em sua maioria, funções de Assistência e Gerência (35; 30,4%), com ações preventivas e curativas (77; 67,54%).

4) Continuidade dos estudos: conforme a pesquisa realizada com os egressos observou-se que dos 114 entrevistados que responderam este item - 92,1% cursou ou está cursando pós-graduação, seja na própria instituição ou em outras instituições de ensino superior.

Pode-se verificar que existe estreita relação entre o processo de formação e o perfil definido para os egressos, o que fica demonstrado em sua inserção profissional. Além disso, a grande maioria dos egressos compreende a necessidade de capacitação profissional de pós-graduação (atualização, lato sensu ou stricto sensu) e que a instituição fornece várias possibilidades de aprimoramento profissional em distintas áreas do conhecimento. Para aqueles que estão empregados na própria instituição, existe ainda a possibilidade de Educação Permanente fornecida aos profissionais que colaboram com o processo de formação dos alunos.

A Famema possui os seguintes aspectos claramente definidos: plano de carreira do corpo docente da Famema define as condições de ingresso, o quadro de cargos, a remuneração e a movimentação dos docentes na carreira. Os professores ingressam na instituição por meio de edital público/processo seletivo (Famar), podendo participar da seleção enfermeiros com ou sem titulação respeitando o quadro de pessoal da instituição.

O plano de carreira é constituído por categorias, níveis e classes. A categoria docente contempla quatro níveis e cada nível subdivide-se em três classes, também é composta por tempo integral com dedicação exclusiva, tempo integral sem dedicação exclusiva e tempo parcial. Quanto ao nível temos o professor assistente (N1), professor mestre (N2), professor doutor (N3) e o professor titular (N4).

O Programa de Desenvolvimento Docente está implementado em todas as Unidades Educacionais do Curso de Enfermagem nas quatro séries, envolvendo inclusive os enfermeiros dos serviços de atenção básica e hospitalar que atuam como professores-colaboradores. As reuniões de Educação Permanente (EP) tem periodicidade semanal/quinzenal com uma ou duas horas de duração. Os Cursos de Educação Continuada são oferecidos ao longo do ano letivo sendo livre a escolha pelos professores no Mapa de Programação Docente.

O curso de Enfermagem conta atualmente com 88 professores envolvidos em suas atividades, destes 37 docentes são enfermeiros, além da participação de 33 professores-colaboradores (enfermeiros), que atuam na atenção básica e na rede hospitalar. Quanto à titulação dos docentes enfermeiros, três são especialistas, 18 possuem mestrado, 14 possuem doutorado e dois possuem pós-doutorado.

Embora as questões operacionais estejam claramente definidas, duas questões merecem especial atenção no que se refere aos professores:

1) As atividades relacionadas à graduação são extremamente absorventes e ocasionam sobrecarga de trabalho aos professores para que possam desenvolver todas as atividades do currículo integrado.

2) Não está definido na carga de trabalho dos professores o tempo que será destinado às atividades de pesquisa, dificultando o desenvolvimento de estudos e consequente publicações, o que é extremamente requerido de professores no Brasil.

Portanto, faz-se necessário a adoção de estratégias que possibilitem dedicação mais efetiva às atividades de pesquisa.

A Famema dispõe de recursos humanos que fornecem apoio às atividades administrativas gerais, à docência e à administração acadêmica dos Cursos de Medicina e Enfermagem. O regime de trabalho é o

celetista (CLT - Consolidação das Leis do Trabalho) e estão definidos mecanismos de seleção, promoção e capacitação do pessoal de apoio à docência.

1) Ingresso: realizado por meio de dois mecanismos: concurso público ou processo seletivo, sendo que a abertura dos processos de seleção ocorre mediante necessidade das unidades de apoio. Estão claramente definidas as atribuições do cargo, perfil de competência, regime de trabalho de 40 ou 36 horas semanais. Porém, não está em vigor uma política de promoção interna à carreira aos profissionais técnicos-administrativos.

2) Estrutura salarial: definida por grupos profissionais afins, considerando a característica do cargo e a complexidade da ação.

3) Processo avaliativo: realizado no decorrer do período de experiência, ou seja, de 90 dias, em que a chefia escolhe a estratégia a ser utilizada, que pode ser por relatório, avaliação prática ou avaliação oral.

4) Processo de capacitação: a) treinamento de integração por ocasião da admissão do profissional na Instituição; e b) cursos de capacitação, considerando as distintas e diversas necessidades do processo de trabalho. No planejamento anual, destaca-se a Educação Permanente para os profissionais de apoio, objetivando a reflexão crítica da prática profissional, aos moldes do que acontece com os docentes.

5) Benefícios: vale transporte, anuênios, vale alimentação, creche, programa de qualidade de vida ao trabalhador, com atividades laborais, semana cultural e coral; núcleo de apoio aos colaboradores, que conta com a participação de uma assistente social e duas psicólogas, visando à saúde mental do trabalhador.

Observou-se na visita e entrevistas realizadas com os funcionários que os mecanismos e estratégias para utilizados para admissão, capacitação e benefícios adotados pela instituição atendem às necessidades dos funcionários e contribuem também para a consolidação do projeto acadêmico.

E. Infraestrutura

A Famema, e conseqüentemente o Curso de Enfermagem, dispõe de infraestrutura física que permite o desenvolvimento das atividades acadêmicas, atenção básica e atenção hospitalar.

O Complexo Famema é compreendido pela Faculdade de Medicina de Marília que inclui os cursos de graduação em Enfermagem e Medicina, Hospital das Clínicas I, II e III – Unidade Clínico-Cirúrgica, Unidade Materno-Infantil e Unidade São Francisco respectivamente. Faz parte também deste complexo o Prédio central - Carmelo, a Unidade de Educação em Ciências da Saúde onde são realizadas as aulas, o Hemocentro, o Ambulatório de Especialidades Governador Mário Covas, Centro de convivência “O Castelinho”, Instituto de Olhos de Marília e a Unidade de Educação.

A organização para o uso dos espaços é realizada pelo Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA), que apoia todas as atividades programadas para cada curso. As salas são previamente agendadas no setor de Apoio Didático Pedagógico diretamente no SIGA e diariamente é gerado um mapa de ocupação das salas.

Para conservação, reorganização e expansão da área física da graduação, a Instituição possui um serviço de Manutenção Predial único que atende todos os segmentos institucionais.

Com referência ao cumprimento das normas de segurança da área física, a Famema dispõe do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) - que regulamenta e supervisiona as normas de segurança física e da saúde dos trabalhadores em todo complexo.

Como pode ser verificado, a infraestrutura física e logística atende plenamente as necessidades de formação dos alunos, com exceção de um aspecto mencionado pelos alunos e reconhecido pelos dirigentes: a ausência de um espaço destinado a um restaurante universitário e/ou cantina que pudesse abrigar os alunos no horário das refeições.

A Biblioteca conta com espaço físico próprio, climatizado para estudo individual e grupal, acessível à comunidade acadêmica e aos profissionais de saúde envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Além do espaço destinado à guarda do acervo, dispõe de área de estudo que é composta por dois salões de leitura, com capacidade de 200 lugares e uma sala de estudo com capacidade de 16 lugares, totalizando 216 lugares. Possui 30 computadores acessíveis aos usuários para facilitar o acesso e busca de informações.

Os procedimentos adotados na Biblioteca foram planejados e adequados para melhor atender ao projeto acadêmico. O acervo é aberto, permitindo livre acesso às estantes. Para atender às necessidades de acesso a informações exigidas pelas metodologias ativas de ensino adotadas na Famema, o acervo de periódicos e 50% dos exemplares das últimas edições dos livros ficam disponíveis para consulta, não sendo permitido seu empréstimo.

A Biblioteca oferece serviços de empréstimo e consulta, capacitação de usuários em acesso à informação nas bases de dados locais e remotas, biblioteca virtuais em saúde e bibliotecas eletrônicas (Portal CAPES, PubMed, LILACS, Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde (BR), Biblioteca Cochrane, SciELO), orientação para normalização de publicações científicas, comutação bibliográfica e empréstimos entre bibliotecas. O acervo é composto por monografias, periódicos e materiais audiovisuais. Mantém convênios com o PALTEX – Programa Ampliado de Livros Textos para venda de livros e instrumentos clínicos a preços subsidiados pela Organização Mundial de Saúde.

A Biblioteca mantém convênios com a BIREME – Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (OPS/OMS), para compartilhar artigos científicos e teses disponíveis na rede de bibliotecas da área de ciências da saúde no Brasil e no exterior. Mantém também o serviço de empréstimo entre as bibliotecas universitárias da cidade de Marília: Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade de Marília (UNIMAR) e Centro Universitário Eurípedes Soares da Rocha (UNIVEM).

Foi possível verificar na visita in loco que a Biblioteca existente na instituição atende às necessidades impostas pelo projeto acadêmico, buscando fornecer estratégias que permitam ao estudante atuar como protagonista em seu processo de formação.

A Famema dispõe de 11 laboratórios instalados na própria Faculdade que estão disponíveis aos estudantes de Enfermagem para atividades curriculares e extracurriculares como monitorias, cenários de ensino-aprendizagem e estágios eletivos. Outros 11 laboratórios equipados para realização de exames, atendimento aos pacientes estão vinculados ao Hemocentro e também se encontram disponíveis para a prática dos estudantes.

Dois laboratórios merecem especial atenção, pois proporcionam oportunidades de autoaprendizagem e desenvolvimento de habilidades requeridas dos estudantes dos cursos de Enfermagem e Medicina (Graduação e Pós-graduação). O horário de funcionamento é das 7 h as 21 horas de segunda a sexta-feira e sábados pela manhã.

1) Laboratório Morfofuncional é um espaço para a autoaprendizagem, que permite ao usuário uma abordagem integrada dos aspectos anatômicos e funcionais do corpo humano. Possui salas de estudo em grupo, sala de vídeo e salas de atividades práticas. Com relação ao material, disponibiliza modelos de anatomia humana e peças de anatomia patológica, além de recursos audiovisuais, pôsteres, exames

laboratoriais, diapositivos, vídeos, microscópios e computadores multimídia, que auxiliam o estudante a entender os aspectos da anatomia, fisiologia, imunologia e histologia.

2) Laboratório de Simulação que conta com manequins para o desenvolvimento de habilidades profissionais, e que visa ao aprimoramento de conhecimentos e habilidades, através da prática clínica. O material está classificado nas seguintes áreas do conhecimento: ataque e defesa, crescimento e diferenciação celular, locomoção, pele e partes moles, sistema nervoso, sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema endócrino, sistema digestório, sistema hematológico, sistema urinário, ciclo de vida, reprodução e imagenologia.

O Laboratório de Informática possui equipamento de informática, multimídia e videoconferência para atender as necessidades de ensino, pesquisa e planejamento para estudantes, professores e profissionais das Secretarias de Saúde Municipal e Estadual.

Após a realização da visita é possível afirmar que os espaços disponibilizados pela instituição para a instalação dos laboratórios contribuem para consolidação do projeto acadêmico e a consequente formação dos estudantes.

DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Enfermagem** da **Faculdade de Medicina de Marília**, oferecido na cidade de **Marília - SP** pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



.....
PRESIDENTE da CONAES